

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro (Valores em R\$ mil)

	31.12.10	31.12.09		31.12.10	31.12.09
Ativo			Passivo		
Circulante	164.708	146.516	Circulante	139.410	124.708
Disponibilidades	123	440	Depósitos	4.472	6.255
TVM e Instrum. Financ. Derivativos (Acima)	143.800	129.577	Outros depósitos	4.472	6.255
Carteira própria	36.401	76.374	Captações no Mercado Aberto	55.523	11.269
Vinculados a compromisso de recompra	55.670	11.313	Carteira própria	55.523	11.269
Instrumentos financeiros derivativos	40.260	31.236	Outras Obrigações	79.415	107.184
Vinculados a prestação de garantia	11.469	10.654	Sociais e estatutárias	180	250
Operações de Crédito	3.954	6.799	Fiscais e previdenciárias	5.255	5.345
Financ. de títulos e vals. Mobiliários	3.954	6.799	Negociação e intermediação de valores	73.318	100.967
Outros Créditos	16.331	9.700	Diversas	662	622
Rendas a receber	72	75	Não Circulante	75	78
Negociação e intermediação de valores	14.005	7.383	Exigível a Longo Prazo	75	78
Diversos	2.754	2.263	Outras Obrigações	75	78
(Provisão para outros créditos liq. duvidosa)	-	(21)	Diversas	75	78
Não Circulante	1.180	1.278	Patrimônio Líquido	26.403	23.008
Realizável a Longo Prazo	79	79	Capital:	12.798	12.798
Outros Créditos	79	79	De Domiciliados no país	12.798	12.798
Diversos	79	79	Reservas de capital	-	3.758
Investimentos	6	257	Reservas de lucros	13.619	6.462
Títulos patrimoniais	1	1	Ajustes de avaliação patrimonial	(14)	(11)
Outros investimentos	5	256	Lucros acumulados	-	1
Imobilizado de Uso	1.009	919			
Outras imobilizações de uso	1.839	1.773			
(Depreciações acumuladas)	(830)	(854)			
Diferido	8	23			
Gastos de organização e expansões	95	134			
(Amortização acumulada)	(87)	(111)			
Intangível	78	-			
Ativos Intangíveis	142	-			
(Amortização acumulada)	(64)	-			
Total do Ativo	165.888	147.794	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	165.888	147.794

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (Valores em R\$ mil)

Período de 01/07/10 a 31/12/10	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejs. Acumulados	Total
Eventos	12.798	3.758	2.561	(15)	3.407	22.509
Saldo no Início do Período em 01/07/10	-	-	-	1	-	1
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	3.758	3.758
Reserva atual. títulos patrimoniais	-	(3.758)	-	-	5.180	5.180
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	(12.345)	(1.287)
Destinações:	-	-	11.058	-	-	(1.287)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(1.058)
Reserva especial de lucros	-	-	11.058	-	-	-
Saldo no fim do Período em 31/12/10	12.798	-	13.619	(14)	-	26.403
Mutações do Período:	-	(3.758)	11.058	1	(3.407)	3.894
Período de 01/01/10 a 31/12/10	12.798	3.758	6.462	(11)	1	23.008
Eventos	12.798	3.758	6.462	(11)	1	23.008
Saldo no Início do Período em 01/01/10	-	-	-	3	-	3
Dividendos intermediários	-	-	(3.901)	-	-	(3.901)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	(3)	-	(3)
Reserva atual. títulos patrimoniais	-	(3.758)	-	-	3.758	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	8.586	8.586
Destinações:	-	-	11.058	-	-	(1.287)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(1.287)
Reserva especial de lucros	-	-	11.058	-	-	(1.058)
Saldo no fim do Período em 31/12/10	12.798	-	13.619	(14)	-	26.403
Mutações do Período:	-	(3.758)	7.157	(3)	(1)	3.395
Período de 01/01/09 a 31/12/09	12.798	3.758	2.560	(28)	1	19.089
Eventos	12.798	3.758	2.560	(28)	1	19.089
Saldo no Início do Período em 01/01/09	-	-	-	17	-	17
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	5.217	5.217
Lucro líquido (prejuízo) do período	-	-	-	-	(5.217)	(1.315)
Destinações:	-	-	3.902	-	-	(1.315)
Juros capital próprio	-	-	-	-	-	(3.902)
Reserva especial de lucros	-	-	3.902	-	-	-
Saldo no fim do Período em 31/12/09	12.798	3.758	6.462	(11)	1	23.008
Mutações do Período:	-	3.902	-	17	-	3.919

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em

1. Contexto operacional: A Titulo Corretora de Valores SA, tem por objeto social operar em recinto ou em sistema mantido por bolsa de valores; subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria e de terceiros; encarregar-se da administração de carteiras e da custódia de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; praticar operações no mercado de câmbio; praticar operações de conta margem; realizar operações compromissadas; praticar operações de compra e venda de metais preciosos; operar em bolsas de mercadorias e de futuros, por conta própria e de terceiros; prestar serviços de intermediação e de assessoria ou assistência técnica, em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais; e, exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. A Corretora está adotando a Lei nº 11.638/07 e a Lei 11.941/09. Destacam-se que a adoção inicial das referidas leis, não apresentou impactos relevantes nas demonstrações contábeis da Corretora, considerando que as principais alterações introduzidas que afetam as operações, já vinham sendo adotadas em virtude das normas contábeis já existentes emanadas pelo BACEN. Destacamos a seguir as principais modificações introduzidas pelos normativos em referência: (i) As operações realizadas pela Corretora já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas pré-fixadas estão ajustadas a valor presente pela existência das contas de rendas a apropriar e despesas a apropriar que ajustam essas operações aos valores que seriam obtidos na realização caso se fossem operadas à vista, bem como para as obrigações sujeitas a variações pós-fixadas, que são realizadas pelo valor à vista e tem os respectivos valores atualizados periodicamente pelas taxas das operações. Desta forma, o ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo, bem como para as operações de curto prazo não ocasionou ajustes para a Corretora; (ii) O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação; (iii) A demonstração das origens e aplicações de recursos deixou de ser exigida, e em seu lugar está sendo apresentada a demonstração dos fluxos de caixa. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** a) **Auração de resultado:** O regime de auração do resultado é o de competência. b) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** A Corretora adotou como estratégia de atuação adquirir títulos e valores mobiliários com o propósito de mantê-los disponíveis para venda, conforme circulares nºs. 3.068 e 3.082 do Banco Central do Brasil. Os títulos de renda fixa estão custodiados no Selic; e, os instrumentos financeiros derivativos são compostos por financiamento a termo de ações. c) **Imobilizado de uso/ Diferido e Intangível:** O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, sendo 20% a.a. para "sistema de processamento de dados" e de 10% a.a. para as demais contas. O diferido e o intangível estão representados por "gastos logísticos", sendo amortizados à alíquota de 20% a.a. d) **Captações no mercado aberto:** Operamos a operações a preços fixos sob a forma de venda de títulos com compromisso de recompra, apropriando as despesas com a captação até a data do balanço. e) **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão

para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Em 2009 foram contabilizados na despesa, em virtude de autos de infração da RFB, o montante de R\$ R\$ 3.758 para o IRPJ e R\$ 1.362 para a CSLL. **f) Contingências:** Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. **g) Caixa e equivalente de caixa:** Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

	31.12.10	31.12.09
Disponibilidades	123	440
Depósitos Bancários	123	440
Total caixa e equivalente de caixa	123	440

4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Diversificação por tipo:

	31.12.10	31.12.09
Carteira própria	36.401	76.374
Vinculados a compromisso de recompra	55.670	11.313
Instrumentos financeiros derivativos	40.260	31.236
Vinculados a prestação de garantia	11.469	10.654
Total da carteira	143.800	129.577

b) Valor de mercado dos títulos: Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado
	31.12.10	31.12.10	31.12.09	31.12.09
Carteira própria	36.406	36.401	76.383	76.374
Vinculados a compr. de recompra	55.677	55.670	11.311	11.313
Vinculados a prestação de garantia	11.471	11.469	10.655	10.654
Total da Carteira	103.554	103.540	98.352	98.341

c) Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Corretora possuía operações de instrumentos financeiros derivativos de contratos de vendas de ações a termo, registradas na CBLC, conforme demonstrado a seguir:

Operações	Valor a receber (pagar) 2010		Valor a receber (pagar) 2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Vendas a termo a receber 40.260	-	-	31.236	-
5. Investimentos	31.12.10	31.12.09		
Títulos Patrimoniais	1	1		
Bolsa de Valores de São Paulo	1	1		
Cetip	-	-		
Outros Investimentos	5	256		
Incentivos Fiscais	5	5		
Ações da CETIP S/A.	-	251		
No exercício de 2010, foram alienadas 228.349 (178.301 em 2009) ações da CETIP S/A, gerando um lucro de R\$ 3.859 (R\$ 2.025 em 2009) lançado				

José Mendes de Farias - Diretor Superintendente

Demonstração dos Resultados (Valores em R\$ mil)

	2º Sem/10	31.12.10	31.12.09
Receitas de Intermediação Financeira	8.898	16.070	15.535
Operações de crédito	827	1.984	1.915
Resultado de oper. c/ títs. e vals. mobiliários	5.421	9.988	9.865
Resultado c/ instrum. financeiros derivativos	2.150	4.098	3.755
Despesas da Intermediação Financeira	(2.574)	(4.117)	(1.923)
Operações de captação no mercado	(2.574)	(4.138)	(1.902)
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	21	(21)
Resultado Bruto da Interm. Financeira	5.824	11.953	13.612
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.507)	(2.022)	(1.752)
Receitas de prestação de serviços	4.713	10.604	13.457
Despesas de pessoal	(2.420)	(4.937)	(4.163)
Outras despesas administrativas	(2.825)	(5.805)	(6.698)
Despesas tributárias	(983)	(1.900)	(4.386)
Outras receitas operacionais	35	56	43
Outras despesas operacionais	(27)	(40)	(5)
Resultado Operacional	4.317	9.931	11.860
Resultado Não Operacional	3.795	3.800	3.785
Result. Antes da Tribut. s/o Lucro e Partic.	8.112	13.731	15.645
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.570)	(4.783)	(9.950)
Provisão para Imposto de renda	(1.554)	(2.932)	(6.755)
Provisão para Contribuição Social	(1.016)	(1.851)	(3.195)
Participações Estatutárias no Lucro	(362)	(362)	(478)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	5.180	8.586	5.217
Juros de Capital Próprio	(1.287)	(1.287)	(1.315)
Nº de ações:	307.896	307.896	307.896
Lucro/(Prejuízo) por ação R\$	16,82	27,88	16,95

Demonstr. dos Fluxos de Caixa pelo Mét. Indireto (Valores em R\$ mil)

Fluxos de caixa das ativ. operacionais	2º Sem/10	31.12.10	31.12.09
Lucro liq. (prejuízo) do semestre/exercício	5.180	8.586	5.217
Depreciações e amortizações	203	354	249
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	-	(21)	21
Ajustes de avaliação patrimonial	1	(3)	17
	5.384	8.916	5.504
Varição de Ativos e Obrigações	(4.096)	(3.789)	(3.970)
(Aumento) red. em TVM instr. deriv. (acima)	14.629	(14.223)	16.883
(Aumento) redução em operações de crédito	786	2.845	(2.977)
(Aumento) redução de outros créditos	(7.627)	(7.110)	14.728
(Aumento) redução em depósitos	398	(1.783)	(2.701)
Aumento (red.) em oper. compromissadas	1.099	44.254	(42.184)
(Aumento) redução em outras obrigações	(13.381)	(27.772)	12.281
Caixa liq. proveniente das ativ. operac.	1.288	5.127	1.534

Fluxos de caixa das ativ. de investimento

Alienções de:			
Investimentos	251	251	196
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(130)	(365)	(154)
Inversões líquidas no diferido/intangível	(78)	(142)	-
Caixa liq. usado nas ativ. de investimento	43	(256)	42

Fluxos de caixa das ativ. de financ.

Pagamento de juros de capital próprio	(1.287)	(1.287)	(1.315)
Dividendos/Lucros pagos/propostos	-	(3.901)	-
Caixa liq. usado nas ativ. de financ.	(1.287)	(5.188)	(1.315)
Aumento liq. de caixa e equiv. de caixa	44	(317)	261
Caixa e equiv. de caixa no início do período	79	440	179
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	123	123	440

em "resultado não operacional".

6. Composição de saldos relevantes